



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Exterior Venezuelana –
Nº 64
08/08/2014 a 14/08/2014¹**

O Observatório de Política Exterior da Venezuela (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos:

Correo del Orinoco:
El Universal:

www.correodelorinoco.gob.ve
www.eluniversal.com

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Guilherme Paul Berdu, Jonathan de Araujo de Assis, Kimberly Alves Digolin e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Equipe de redação: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Alexandre Luís Campos Carvalho, Caique Fernandes Oliveira, Camila Gomes de Assis, Camila Oliveira Santana, Giovane Gomes Mendes Parra e Lucas Estanislau de Lima.

¹ Nos dias 8, 10 e 14 de agosto, não houve notícias de política externa venezuelana.



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Secretário-geral da Unasul fez declarações sobre a Venezuela

No dia 10 de agosto, o secretário-geral da Unasul, Alí Rodríguez Araque, afirmou que a Venezuela deve definir melhor sua política econômica e advertiu que o Estado bolivariano não pode assumir o controle de todas as atividades econômicas. O secretário declarou também que não está propondo privatizações, mas sim a definição de estratégias que não estão claras. Araque assegurou que seu maior empenho como secretário-geral do organismo foi a busca pela proposição de estratégias para o processo de integração com foco nos recursos naturais. Ademais, o secretário asseverou que a Unasul possui vontade de integração, mas faltam políticas e planos concretos aos países-membros (Correo del Orinoco – Política – 11/08/2014).

López anunciou o fechamento parcial da fronteira Colômbia – Venezuela

No dia 9 de agosto, o comandante estratégico operacional da Força Armada Nacional Bolivariana, Vladimir Padrino López, anunciou o fechamento noturno da fronteira Colômbia-Venezuela. No dia 11 de agosto, o comandante declarou que a medida se aplicará por trinta dias, para que se avalie seu impacto e se definam os próximos passos. A decisão sobre o fechamento das fronteiras foi acordada entre o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, e seu homólogo colombiano, Juan Manuel Santos, a fim de combater o contrabando (Correo del Orinoco – Nacionales – 11/08/2014; Correo del Orinoco – Impacto – 12/08/2014; El Universal – Nacional y Política – 11/04/2014; El Universal – Nacional y Política – 12/08/2014).

López inaugurou Centro Binacional

No dia 11 de agosto, em Táchira, o comandante estratégico operacional da Força Armada Nacional Bolivariana, Vladimir Padrino López, anunciou a ativação do Centro Binacional de Comando e Controle contra o Contrabando. López afirmou que a Venezuela estabelecerá coordenações rápidas de informação com o Centro de Cúcuta, na Colômbia, que permitirão combater o fenômeno da extração ilegal. Ademais, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, através de uma rede social, qualificou como excelente a instalação do Centro Binacional (Correo del Orinoco – Impacto – 12/08/2014; El Universal – Nacional y Política – 12/08/2014).

Assembleia Nacional rechaçou assassinatos em Gaza

No dia 13 de agosto, em Caracas, a plenária da Assembleia Nacional venezuelana aprovou, com o apoio da bancada da Mesa da Unidade Democrática (MUD) e do Partido Socialista Unido da Venezuela, um acordo que rechaça o assassinato de



Observatorio de Política Exterior Venezolana

treze jornalistas na Palestina durante o bombardeio do exército israelense à Faixa de Gaza (El Universal – Nacional y Política – 13/08/2014).